

## Nesta edição

Uma palavra de apreço 2

A magia do Natal 3

Jantar dançante do Coro 4

A Informática no mercado de trabalho

Coro da Delegação em Lisboa 5

Jantar Solidário na Delegação de Águeda

São Martinho 6

Concertos de Natal do Coro 7

## Natal da criança na Delegação de Águeda



A Família Cruz Vermelha esteve em festa no passado dia 18 de Dezembro, enchendo o Auditório Veiga Camelo, que se tornou pequeno para acolher tanta gente, mas onde cabe sempre a alegria de todos os presentes.

Jovens e crianças eram 81, acompanhados pelas respetivas famílias. Enquanto os adultos receberam os cabazes (100), as crianças e jovens tiveram as suas lembranças e os seus brinquedos.

Para além das lembranças de Natal, foi-lhes oferecida uma tarde de espetáculo, onde não faltou o lanche para todos, canções acompanhadas à viola, e a apresentação do Grupo de Tambores, denominado "OPÁ", dirigido por um monitor da D'Orfeu, dos jovens dos Ateliers da Cruz Vermelha de Águeda.

Resumindo, foi uma tarde de festa da família e da partilha, com espírito de natal.

A Delegação de Águeda sente-se orgulhosa com o que ofereceu à comunidade aguedense mais desfavorecida, e faz votos de que o próximo ano seja igual ou melhor, assim os aguedenses queiram.

O Espírito Natalício é isto, o dar a mão uns aos outros, a alegria e a boa disposição.

César Marques

*(Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa)*

## Opinião

*“Queremos também, aqui, deixar o nosso apreço, a todos os que, talvez de uma forma menos visível, mas não menos importante, nos ajudam a suportar o presente e nos orientam na preparação do futuro.”*

Estou a falar em nome dos utentes que estão alojados neste momento no CAT (Centro de Acolhimento Temporário) da Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda.

Somos um grupo constituído por indivíduos com personalidade própria, forma de pensar e estar, totalmente diversa, pelo que, como será compreensível,

dificilmente se consegue conciliar todos estes defeitos e feitos de forma a conseguir um relacionamento salutar.

Para tanto, o trabalho que diariamente é realizado nos ateliers ocupacionais da CVP, tem um papel importante na congregação de esforços para que tal aconteça, bem como, e talvez de uma forma fundamental, o ambiente criado pelos seus monitores, sem excepção, pois, a maioria das vezes são mais amigos e conselheiros, o que, para nós, indivíduos já vividos, com muitas vicissitudes e problemas não só económicos mas também, sociais e familiares, de comportamentos variados e por vezes desaconselháveis, com dificuldades na integração no meio em que vivemos, tem, dizia, um valor acrescido no nosso equilíbrio emocional.

Queremos também, aqui, deixar o nosso apreço, a todos os que, talvez de uma forma menos visível, mas não menos importante, nos ajudam a suportar o presente e nos orientam na preparação do futuro. Sem esse trabalho e essa ajuda, a maioria, senão todos, creio, não teriam esperança numa integração com alguma dignidade. Obrigado pelo esforço desenvolvido pelo staff de Assistência Social e Psicologia existente na CVP de Águeda que está excelentemente coordenado e dirigido.

Não podíamos deixar de referir o desempenho de todos os funcionários que 24 horas por dia, connosco convivem e nos toleram, pois, como devem depreender, não é nada fácil mas de forma satisfatória, conseguem tornar a nossa vivência um pouco mais agradável. A todos os demais, auxiliares de limpeza, de lavandaria e principalmente às funcionárias da cozinha, obrigado por nos tolerarem. *(Cliente do CAT da Delegação de Águeda da CVP)*



Desde 1865,  
PELA HUMANIDADE.



## A magia do Natal da CVP



Cerca de 21 jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências viveram as Férias de Natal na Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, de 17 de Dezembro a 2 de Janeiro de 2015. As semanas foram pautadas por atividades que promoviam o desenvolvimento pessoal e social dos jovens dos 12 a 16 anos, que frequentam esta resposta. A festa de Natal foi realizada a 18 de Dezembro e teve momentos emocionantes protagonizados por jovens e clientes do Centro de Alojamento Temporário, através da música de poemas e opiniões. A festividade teve ainda a valiosa colaboração do grupo de jovens voluntários da Escola Secundária Marques Castilho - "Helping Hand" - que dramatizaram uma peça de teatro cômica e colaboraram na distribuição das prendas. Nos dias seguintes, visitaram o Museu da Etnomúsica de Oliveira do Bairro no qual conheceram o património cultural produzido na área musical, construído e vivido ao longo de gerações por toda a comunidade barradina, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento sobre a música etnográfica da região. Divertiram-se na Pista de Gelo em Anadia, uma experiência única para alguns destes jovens, realizaram variados trabalhos manuais antes e ao longo das férias, alusivos a esta quadra e participaram ativamente na decoração das várias árvores de Natal e espaços dos Ateliers. Nos Ateliers realizaram as prendas para o Amigo Oculto promovendo a partilha e o espírito de grupo, ativaram o corpo e a mente em tardes desportivas e na visualização de filmes didácticos. Para assinalar o final das férias realizou-se o Almoço Consoada no qual os pratos principais foram confeccionados, pelos monitores numa colaboração com a cozinheira da Instituição, Peru Assado no Forno e Bacalhau com Natas. As sobremesas foram trazidas pelos jovens e os sonhos de chocolate e abóbora, o bolo Rei preparados por estes nos Ateliers de Culinária, com orientação dos Monitores. No dia 31 realizou-se a tradicional Largada dos Desejos para 2015 num convívio salutar com os clientes do CAT. Paula Santos (*Animadora Socioeducativa da Delegação de Águeda da CVP*)

## Jantar dançante do Coro da CVP

No pretérito dia 8 de Novembro, o Coro Misto da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa promoveu um jantar dançante, que teve lugar no auditório Arq.º



Veiga Camelo, na presença de mais de seis dezenas de "dançarinos". O Coro, para fazer face às suas despesas, e ser praticamente auto-suficiente, desenvolve durante o ano alguns eventos. É o caso da participação no certame Agitágeda, o cantar as janeiras, os jantares dançantes, entre outros acontecimentos. Esta festa esteve bastante animada, tendo para tal contribuído o conjunto ex-Ágatha, de que faz parte um coralista do coro da

CVP, cuja atuação foi deveras agradável. Participaram gratuitamente, daí um bem-haja para eles. De salientar que as apetitosas iguarias do jantar, bem como as caprichosas sobremesas, foram mimosamente preparadas pelos elementos do coro. Wilson Abrantes (*Vice presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

## A informática no mercado de trabalho

Cresce o número de pessoas que têm em sua casa um Computador. Esta ferramenta está auxiliando pais e filhos mostrando-lhes um novo modo de aprender e ver o mundo. Quando se aprende a lidar com o computador novos horizontes se descortinam na vida do utilizador. Nas organizações não poderia ser diferente, toda empresa necessita ser informatizada para se manter no mercado de trabalho e acompanhar as tecnologias, o computador veio para inovar e facilitar a vida das empresas. Atualmente nenhuma empresa pode ficar sem o auxílio da informática, é através dela, que tudo é resolvido. O mundo está informatizado, A informática talvez seja a área que mais influenciou o caminho do século XX. Se hoje vivemos na Era da Informação, isto se deve ao avanço tecnológico na transmissão de dados, chamados de auto-estradas da

comunicação, ambos impensáveis sem a evolução dos computadores. O fruto maior da informática na nossa sociedade é o de manter as pessoas devidamente informadas, através de uma melhor comunicação, possibilitando assim, que elas decidam pelos seus rumos e os da nossa civilização. Existe informática em quase tudo que fazemos e em quase todos os produtos que consumimos. É muito difícil pensar em mudanças, em

transformações, inovações em uma empresa sem que em alguma parte do processo a informática não esteja envolvida. A importância da informática nos dias de hoje, é além de ser um grande avanço tecnológico do qual seria bom todos terem acesso, mas também é muito usado e as vezes até "necessário" no mercado de trabalho atual. Hoje em dia grande parte das empresas ou quase todas adotam o uso de computadores como principal fonte de trabalho. João Lemos (*Monitor de Informática da CVP*)



*"É de acrescentar, ainda, que durante os meses de Setembro e Outubro tem-se vindo a trabalhar o tema dos Direitos Humanos."*

## Coro da Delegação em Lisboa

O Coro Misto da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa rumou a Lisboa, no passado dia 12 de Outubro, para participar num concerto em honra da Nossa Senhora dos Mártires. Aconteceu na magnífica Basílica dos Mártires no Chiado, e foi a convite do Coral Renascer Chiado, coma colaboração da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. Foram Três os Coros em exibição: Coral Renascer Chiado (anfitrião), Coral Cristo Rei de Algés e o coro da Delegação de Águeda da CVP. A Basílica encontrava-se praticamente cheia de entusiástica assistência e o concerto iniciou-se com



a actuação do Coral "da casa", sob a batuta do Maestro Diogo Couceiro Roda, que se ouviu com agrado. Seguiu-se o "nosso" Coro, que, como sempre conseguiu uma exibição de luxo, dirigido pelo Maestro Sérgio Brito. Terminou com a apresentação do Coral de Algés, sob a direcção da Maestrina Maria Clara Correia, que foi do agrado geral. Após a troca de lembranças, todos foram convidados a comparecer na sede da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, onde aconteceu um beberete/convívio bem animado. O Coro da Delegação de Águeda da CVP está de Parabéns, uma vez mais, por mais esta página da sua curta mas tão brilhante história. Wilson Abrantes (*Vice presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

## Jantar Solidário na Delegação de Águeda



Não foram muitas, mas as suficientes, cerca de oitenta pessoas, que compareceram no passado dia 12 de Dezembro, num gesto solidário, iniciativa da Comissão Política Concelhia do PSD de Águeda, que de imediato a Cruz Vermelha reconheceu, agradeceu. Natal é festa da família e partilha, porque a partilha nesta época é da tradição, tal como o Bolo Rei e o Bacalhau, alimentos esses que a

Cruz Vermelha não tem por serem dispendiosos, pois só em 2013 servimos 70.034 refeições sociais, e este ano já nos vamos a aproximar das 80.000. Não queremos que Águeda passe fome, mas para tanto, aqueles que podem ajudar devem-no fazer, quer em alimentos quer noutros bens essenciais, afim de criar um Cabaz de Natal substancial, para que assim a noite de Natal não seja tão fria para aqueles que não tendo uma lareira, tenham pelo menos algo que lhes aqueça o estômago e a alma. Sabemos que as pessoas estão saturadas de dar, mas não queremos que haja sacrifícios maiores do que os possíveis, pois Maria e José também os fizeram para que Jesus Cristo pudesse nascer, quando a caminho de Belém, para se recensarem, e por não encontrarem uma estalagem que os aceitasse para acolher, Jesus acabou por nascer num estábulo, mas ainda assim rodeado de muito amor e calor. Sejamos solidários para com os mais carenciados, pois de certeza que a vida vos irá sorrir muito mais. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa Portuguesa*)

## São Martinho 2014

Na manhã do dia 18 de Novembro concretizou-se o tão esperado Magusto entre os Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, que havia sido adiado devido à intempérie. O evento ocorreu entre os elementos que compõem o Grupo da Horta Biológica no Parque da Alta Vila, no espaço gentilmente cedido pela CM de Águeda numa parceria com a CVP Delegação de Águeda, com o propósito de multiplicar competências numa partilha constante de experiências e valorização de saberes reforçando relações interpessoais positivas. Semanalmente, os participantes, acompanhados da Ajudante de Acção Directa Maria do Rosário Almeida plantam, regam, capinam o terreno e colhem os “frutos” do seu trabalho. Neste dia, depois das tarefas de



*“O evento ocorreu entre os elementos que compõem o Grupo da Horta Biológica no Parque da Alta Vila...”*

manutenção do espaço cultivado, o ar encheu-se de um aroma diferente das castanhas a assar ao ar livre. Foi um momento distinto de lazer e convívio entre os participantes que se mostraram agradados com a surpresa proporcionada. Maria do Rosário Almeida (*Ajudante da Acção Directa da Equipa do RSI*)

## Magusto de São Martinho na CVP

No dia 7 de Novembro, nas instalações da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, ficou provado que “a tradição ainda é o que era”, uma vez que foi levado a efeito o tradicional magusto de São Martinho. O Presidente, César Marques, deu início ao convívio dizendo que lamentava ausência de muita gente ligada à Delegação, contudo “eram poucos mas bons”. Seguiu-se o magusto, propriamente dito,



onde não faltaram as boas e quentes castanhas assadas, o bom vinho, a doce jeropiga e as sobremesas carinhosamente confeccionadas pelo pessoal da casa. Foi um momento de confraternização da “família” Cruz Vermelha, Delegação de Águeda, à semelhança de anos anteriores, momentos estes que fazem bastante falta nos tempos que correm, onde não há espaço para o mais importante: alegria e salutar convívio entre as pessoas. Ficou a

promessa que “para o ano haverá mais Magusto de São Martinho”. Wilson Abrantes (*Vice Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

**SEJA SÓCIO  
DA DELEGAÇÃO DE ÁGUEDA  
DA CRUZ VERMELHA**  
Ajude-nos ajudar

## Coro da Delegação em Seia

A convite do Orfeão de Seia, o Coro da Delegação de Águeda deslocou-se à bonita cidade de Seia, na aba da Serra da Estrela, com finalidade de participar num Concerto de Natal. Foi no passado dia 21 de Dezembro e o concerto realizou-se no auditório da Casa Municipal da Cultura de Seia, que estava repleto de interessada assistência. Para além do “nosso” coro, participaram ainda o Orfeão de Seia (anfitrião) e a Orquestra do Conservatório de Música de Seia. Na presença do Paulo Caetano, representante da Câmara Municipal de Seia, deu-se início ao



espectáculo com a entrada em palco do Coro da Delegação de Águeda, sob a batuta do maestro Sérgio Brito, com Teresa Raminhos ao Piano. Interpretou oito belos temas musicais, com cariz natalício, dedicando “Ronda de Los Enamorados” ao Orfeão de Seia e seu maestro, “Ro, Mi Niño, Ro” à Orquestra do Conservatório e “Oh! Noite Santa” aos Loriguenses ali presentes. De recordar que Sérgio Brito tem fortes raízes familiares em Loriga, ali bem perto, De seguida actuaram o Orfeão anfitrião e a Orquestra do Conservatório de Música de Seia (em conjunto com a Orquestra didáctica do mesmo Conservatório) com exhibições exemplares. No final, todos em palco, cantaram “Noite de paz”, cada coralista com uma vela acesa na mão, fortemente aplaudidos. A margem (por ser época natalícia) uma exposição de dezenas de presépios dos mais variados pontos do país, todos de uma beleza incrível. Wilson Abrantes (*Vice presidente da CVP de Águeda*)

## Concerto de Natal na Castanheira



Dando sequência à longínqua promessa de realizar um Concerto de Natal em cada freguesia do Concelho de Águeda, o Coro Misto da Delegação de Águeda, o Coro Misto da Delegação da C.V.P. fez uma deslocação à simpática freguesia de Castanheira do Vouga, no passado dia 13 de Dezembro. Entretanto, já foram contempladas, por ordem, as seguintes freguesias: Borralha, Préstimo, Trofa, Agadão, Aguada de Cima, Valongo do Vouga e Belazaima do Chão. Para além do “nosso” Coro, como anfitrião, participaram ainda, como convidados o Coral Stella Maris (Peniche) e o Orfeão Polifónico de Mortágua. Com a magnífica Igreja Paroquial dotada de boa moldura humana, a apresentadora, Zulmira Pereira, chamou o Coro da Delegação de Águeda que entrou com o templo às escuras, apenas iluminado com as lanternas acesa, uma de cada Coralista. Acesa as lâmpadas, entrou em cena o “nosso” coro misto que interpretou sete maravilhosos temas natalícios, incluindo uma estreia, “O Salutaris Hóstia”. O maestro Sérgio Brito, dedicou à União de Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão, a canção “Ro, mi niño, ro”. De seguida, foi a exibição do Coral de Peniche, que teve uma actuação extremamente agradável, sob a batuta do maestro João Sebastião. Finalmente, obsequiou-nos com oito belos temas de Natal, o Orfeão de Mortágua, sendo seu director artístico Pedro Rodrigues. Mesmo a encerrar, o secretário da União de Freguesias, Vítor Silva, agradeceu a “ilustre visita” e lembrou que, “apesar do frio ela bem nos aqueceu”. Por seu turno, o pároco, Padre José Camões, disse que “podemos não entender inglês ou francês, mas a linguagem musical todos entendem”. A todos o desejo de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Wilson Abrantes (*Vice presidente da CVP de Águeda*)

Wilson Abrantes (*Vice presidente da CVP de Águeda*)

**Ação Social:**

23 a 27 Fevereiro - Semana da Juventude

25 de Fevereiro - Fórum - Juventude... a sério(?)

Março - Auditoria de Acompanhamento da APCER - data a definir



Av. Calouste Gulbenkian n.º24  
3750 - 102 Águeda  
Portugal

Telefone: 234 602 642  
Fax: 234 602 699  
Telemóvel: 963 136 799  
Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>  
E-mail: [dagueda@cruzvermelha.org.pt](mailto:dagueda@cruzvermelha.org.pt)

Grafismo e composição: João Lemos  
Redactor principal: Carla Ferreira  
Colaboradores principais: César Marques,  
Wilson Abrantes, Paula Santos e Maria do  
Rosário Almeida

Boletim Informativo  
Impressão: Joartes  
Tiragem: 250 exemplares  
Publicação: Trimestral  
Distribuição gratuita

## Apoios

